

AULA 9: 16/05

(1ª prova) 330a3-331b8: justiça e piedade > sinopse do argumento:

- (P1) Cada virtude é numericamente distinta da outra;
(P2) Cada virtude possui uma capacidade específica;
(P3) Nenhuma virtude é tal como a outra, nem em relação a si mesma nem em relação à sua capacidade.
(P4) Justiça é alguma coisa;
(P5) Justiça é alguma coisa justa;
(P6) Justiça é tal como ser justo (a partir de (P5));
(P7) Piedade é alguma coisa;
(P8) Piedade é tal como ser pio;
(P9) Piedade não é tal como ser justo (a partir de (P3) e (P5));
(P10) Justiça não é tal como ser pio (a partir de (P3) e (P8));
(P11) Justiça é tal como não ser pio (a partir de (P10));
(P12) Piedade é tal como não ser justo (a partir de (P9));
(P13) Piedade é tal como ser injusto (a partir de (P12));
(P14) Justiça é tal como ser ímpio (a partir de (P11));
(P15) Mas justiça é pia e piedade, justa;
(P16) Portanto, justiça e piedade são a mesma coisa, ou coisas muitíssimo semelhantes (i.e. (P3) é falso por *reductio ad absurdum*).

Tradução alternativa do trecho 331a6-b8 (trad. Daniel R. N. Lopes):

— Uma vez que concordamos nesse ponto, o que lhe responderemos, Protágoras, se ele nos tornar a perguntar: “Portanto, (P9) a piedade não é tal como ser uma coisa justa, (P10) nem a justiça, tal como ser uma coisa pia, (P11) mas tal como não ser pia; e (P12) se a piedade é tal como não ser justo,

(P13) então ela é tal como ser injusto, ao passo que (P14) a justiça é tal como ser ímpio; não é isso?” O que lhe responderemos? Eu próprio diria, em minha defesa, (P15) que tanto a justiça é pia quanto a piedade é justa; e em tua defesa, se me permites, eu daria a mesma resposta, (P16) que justiça e piedade são a mesma coisa ou coisas muitíssimo semelhantes, e, sobretudo, que a justiça é tal como a piedade e a piedade, tal como a justiça. Contudo, vê se me impedirás de responder, ou se compartilharás dessa opinião!

Τί οὖν, ὦ Πρωταγόρα, ἀποκρινόμεθα αὐτῷ, ταῦτα ὁμολογήσαντες, ἐὰν ἡμᾶς ἐπανέρηται· “Οὐκ ἄρα ἐστὶν ὀσιότης οἷον δίκαιον εἶναι πράγμα, οὐδὲ δικαιοσύνη οἷον ὄσιον ἀλλ' οἷον μὴ ὄσιον· ἢ δ' ὀσιότης οἷον μὴ δίκαιον, ἀλλ' ἄδικον ἄρα, τὸ δὲ ἀνόσιον;” τί αὐτῷ ἀποκρινόμεθα; ἐγὼ μὲν γὰρ αὐτὸς ὑπὲρ γε ἑμαυτοῦ φαίην ἂν καὶ τὴν δικαιοσύνην ὄσιον εἶναι καὶ τὴν ὀσιότητα δίκαιον· καὶ ὑπὲρ σοῦ δέ, εἴ με ἐώης, ταῦτ' ἂν ταῦτα ἀποκρивоίμην, ὅτι ἤτοι ταῦτόν γ' ἐστὶν δικαιοσύνη ὀσιότητι ἢ ὅτι ὁμοιότατον, καὶ μάλιστα πάντων ἢ τε δικαιοσύνη οἷον ὀσιότης καὶ ἢ ὀσιότης οἷον δικαιοσύνη. ἀλλ' ὅρα εἰ διακωλύεις ἀποκρίνεσθαι, ἢ καὶ σοὶ συνδοκεῖ οὕτως.